



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Abordar, de forma concreta, as questões dos graduados de Macau e do emprego na sociedade**

Segundo os dados estatísticos divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) relativos ao emprego, no início de 2023, após o levantamento das restrições epidémicas, o número total de trabalhadores não residentes aumentou de 154 658 para 183 222 em Fevereiro de 2025. A taxa de desemprego local no quarto trimestre de 2024 foi de 2,3 por cento, o que parece brilhante, no entanto, a taxa de subemprego atingiu 1,9 por cento, três vezes mais do que o nível pré-pandémico. O mais preocupante é que 56,6 por cento da população subempregada auferem um rendimento mensal inferior a 8000 patacas, o que reflecte que muitos residentes se encontram numa situação de instabilidade no emprego.

Todos os anos, cerca de 14 mil graduados locais entram no mercado de trabalho, mas a oferta de emprego está longe de responder ao crescimento contínuo da força laboral. Além disso, com o regresso a Macau de cada vez mais talentos que concluíram os seus cursos no exterior, estes jovens ficam ainda mais confusos quanto ao seu futuro profissional. Este fenómeno de “desemprego logo após a conclusão do curso” não é um caso particular, e muitos jovens têm de suportar as despesas do dia-a-dia mesmo que não consigam encontrar um emprego efectivo, ficando assim sem qualquer fonte de rendimento. A economia de Macau ainda não está totalmente recuperada, as PME estão com fraca vontade de recrutar, o sector do jogo e de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

hotelaria está com poucos postos de trabalho, entre outros factores, tudo isto tornando o mercado de emprego fraco. Devido às incertezas dos diversos sectores, muitas empresas recrutam com mais cuidado ou optam por reduzir a dimensão do recrutamento. Por exemplo, no sector do jogo, segundo o “Inquérito ao emprego referente ao ano de 2024”, existiam, naquele momento, 1500 trabalhadores locais desempregados e, no mesmo período, havia apenas 253 vagas, o que demonstra um grave desequilíbrio no mercado de trabalho.

O sector de hotelaria tem atraído muitos graduados e desempregados dos casinos, no entanto, o ritmo de crescimento dos novos postos de trabalho está muito aquém da procura. A proporção de trabalhadores não residentes neste sector mantém-se elevada há muito tempo, atingindo 84,4 por cento, em 2024, e 89,7 por cento, em Fevereiro de 2025, um nível muito superior ao registado antes da epidemia, o que reflecte que o espaço de emprego dos trabalhadores locais continua restringido.

As contradições estruturais no mercado de trabalho tornam-se cada vez mais evidentes, pois as empresas, por um lado, queixam-se de que não conseguem recrutar talentos locais adequados e, por outro, estabelecem requisitos demasiado exigentes para os graduados sem experiência profissional. Por exemplo, a maioria dos empregadores exige que os graduados tenham certa experiência profissional, o que constitui um obstáculo evidente para os jovens recém-licenciados. As oportunidades de estágio aumentaram, mas o estágio de curta duração dificilmente oferece experiência prática suficiente para satisfazer as exigências dos empregadores. Mesmo que os graduados satisfaçam os requisitos básicos, as empresas recusam-se muitas vezes a admiti-los, alegando a “falta de técnicas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

integradas e de experiência prática” ou a “não satisfação dos requisitos”, e o pior é serem despedidos pelas empresas depois do período experimental ou as empresas contratarem simbolicamente trabalhadores locais. Isto não só prejudica os direitos e interesses dos trabalhadores locais, como também a justiça e a transparência do mercado de trabalho de Macau.

A instabilidade do ritmo de recuperação da economia de Macau, a substituição frequente de empresas antigas e novas, a discriminação no local de trabalho e os recrutamentos fictícios, entre outros problemas, fazem com que os jovens não consigam encontrar um emprego estável e adequado. Para sobreviverem, algumas pessoas com elevadas habilitações académicas são obrigadas a dedicar-se a trabalhos físicos não relacionados com a sua especialidade, por exemplo, trabalhadores de “takeaway” e de “segurança”, demonstrando problemas sociais profundos, como “inexistência de prática do que aprendeu” e “desvalorização das habilitações académicas”. A garantia do direito ao emprego dos jovens não só tem a ver com o seu desenvolvimento pessoal, como também afecta directamente a competitividade e a estabilidade da sociedade em geral.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. Face ao recrutamento fictício no mercado de recrutamento acima referido, de que planos dispõe o Governo para reforçar a respectiva fiscalização? Vai criar uma plataforma de fiscalização do recrutamento aberta e transparente, a fim de salvaguardar os direitos e interesses dos residentes de Macau no acesso



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ao emprego?

2. Quanto à promoção da diversificação adequada da economia, para além das actuais políticas de apoio, de que outras medidas dispõe o Governo para criar mais postos de trabalho de qualidade adequados aos jovens locais?
3. O Governo vai criar um sistema de acompanhamento da carreira profissional a longo prazo e reforçar o acompanhamento e a análise do destino dos recém-licenciados, a fim de servir de fundamento para melhorar as políticas de educação e fazer a articulação com o mercado laboral?

30 de Abril de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Che Sai Wang**